



## LETRAMENTO EM SAÚDE DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UMA ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO CRÍTICA

Raquel Menezes Melo Oliveira<sup>1</sup>  
Letícia Valéria da Silva Anjos<sup>2</sup>  
Adenilson da Silva Gomes<sup>3</sup>  
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução** - A promoção do letramento em saúde desde a adolescência é crucial, pois nessa fase ocorrem transformações físicas, cognitivas e sociais que moldam comportamentos futuros. A escola é espaço privilegiado para intervenções promotoras de letramento em saúde, contribuindo para a autonomia e senso crítico dos estudantes. **Objetivo** - Analisar o letramento em saúde de estudantes adolescentes. **Método** - Utilizou-se o banco de dados da pesquisa “**Evidência de Validade da Adaptação Transcultural da Health Assessment Scale for Adolescents para o Brasil**” aprovada pelo Comitê de ética sob número do parecer: 6.647.447. Foram analisados de forma descritiva fatores relacionados ao letramento em saúde de 435 estudantes de ensino médio de escolas públicas estaduais. **Resultados** - Cerca de 40,3% relataram dificuldades em compreender informações de saúde; 37,2% se confundem com instruções de medicamentos; 33,1% enfrentam desafios de leitura e 36,5% precisam de ajuda para entender folhetos. Tais dados evidenciam fragilidades no letramento em saúde dos estudantes. **Conclusão** - Os estudantes apresentaram fragilidades no letramento em saúde, evidenciando a importância da escola na promoção de programas de educação em saúde que fortaleçam a autonomia e o autocuidado juvenil. **Implicações para Enfermagem** - Os resultados da pesquisa reforçam a importância da Enfermagem na promoção do pensamento crítico, do autocuidado e da autonomia dos estudantes, assumindo um papel fundamental na mediação do conhecimento em saúde por meio de uma linguagem acessível e de estratégias educativas, reconhecendo essas ações como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do letramento em saúde.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde; Educação em saúde; Promoção da saúde; Serviços de Enfermagem Escolar.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [raquel.mmoliveira@ufpe.br](mailto:raquel.mmoliveira@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [leticia.sanjos@ufpe.br](mailto:leticia.sanjos@ufpe.br);

<sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [gomes.adenilson363@gmail.com](mailto:gomes.adenilson363@gmail.com);

<sup>4</sup> Orientadora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [cecilia.fqueiroz@ufpe.br](mailto:cecilia.fqueiroz@ufpe.br).

